



Trabalhos Científicos

Título: Endoscopia Digestiva Alta Para Remoção De Corpo Estranho: Perfil Dos Pacientes Pediátricos De Setembro/2012 A Agosto/2014

Autores: MELANIE LISSA SCHMIDT ; SILVIO KAZUO OGATA ; RODRIGO STREHL MACHADO

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes e os desfechos clínicos dos casos de ingestão de corpo estranho em menores de 18 anos submetidos a Endoscopia Digestiva Alta (EDA) . Método: Foi realizada revisão de prontuários e laudos de EDA dos pacientes menores de 18 anos com suspeita de ingestão ou impactação de corpo estranho no período de Setembro de 2012 a Agosto de 2014. Resultados: Foram incluídos 31 casos na análise final, com idade média de 5 anos e 11 meses e pico em menores de 6 anos. Comorbidade esofágica ou neurológica estava presente em 85,7% dos pacientes maiores de 10 anos. Sintomas estiveram presentes em 61,3% dos casos, sendo 89,5% queixas digestórias. Moedas foram o tipo CE mais frequentemente encontrado (51,4%), seguido de objetos pontiagudos ou cortantes (12,9%). Em 21 casos (67,7%) o CE foi localizado no esôfago ou na faringe e a taxa de sucesso na remoção endoscópica nos casos suspeitos foi de 80,6%, sendo que toda vez que houve identificação de CE durante o exame, este foi removido. 67,7% das EDA foram feitas até um dia após a ingestão e não foi observada nenhuma complicação grave ou óbito. Conclusão: Houve concordância com a literatura quanto à faixa etária, tipo de corpo estranho encontrado e local de impactação. A presença de patologia esofágica foi a maior determinante do local de impactação e esteve mais relacionada aos casos fora da faixa etária típica. Foi observada maior proporção de pacientes sintomáticos, o que pode estar relacionado ao fato de que não foram contabilizados casos com conduta conservadora. A ausência de casos complicados ou com necessidade de intervenção cirúrgica pode estar associada à precocidade das EDA.